

CASO MARIELLE

“Foi maldade o que fizeram”

Ao STF, Brazão diz que vereadora “tinha um futuro brilhante” e que ela era “muito amável”. Deputado nega conhecer Lessa

» RENATO SOUZA

Em depoimento por videoconferência ao Supremo Tribunal Federal (STF), o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido) negou conhecer o ex-policial militar Ronnie Lessa, acusado de ser o autor dos disparos que mataram a ex-vereadora Marielle Franco e motorista dela, Anderson Gomes, no Rio de Janeiro, em 2018. O parlamentar está preso desde março deste ano, no Presídio Federal de Campo Grande, suspeito de ser um dos mandantes do homicídio.

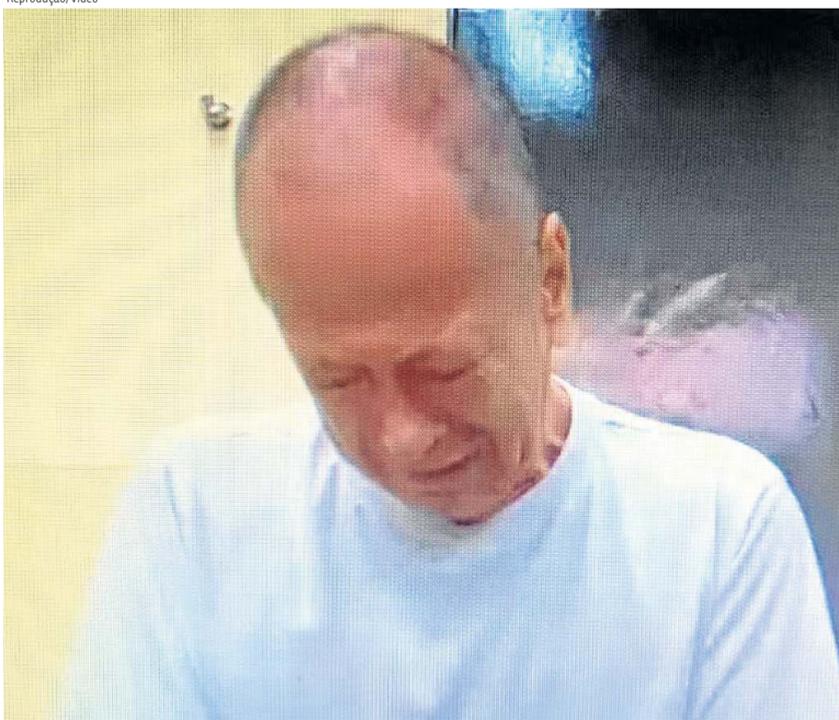
“Nunca tive contato com Ronnie Lessa. As pessoas são anônimas para você, muitas das vezes. Não tenho dúvida de que ele poderia me conhecer, mas eu nunca na vida tenho lembrança de ter estado com essa pessoa”, disse Brazão.

Ele repetiu que tinha “excelente” convivência com Marielle e negou qualquer tipo de disputa ou desavença com a vereadora. “Foi maldade o que fizeram. Marielle tinha um futuro brilhante. Ela era uma vereadora muito amável”, declarou o parlamentar, que chorou diversas vezes durante a oitiva e lembrou da rotina que tinha antes de ser preso.

Na oitiva, ele afirmou ainda que o irmão, **Domingos Brazão** — conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, também preso pelo crime —, também conhecia Lessa.

Brazão foi citado por Lessa em delação premiada. O ex-PM afirma ter feito um acordo de US\$ 10 milhões para cometer o crime e citou os dois irmãos

Reprodução/Video



Detido em presídio de segurança máxima, Brazão participou por videoconferência e chorou diversas vezes

Negativa na Câmara

Em julho, em depoimento na Câmara, Domingos Brazão afirmou que não conhecia a vereadora, e, por isso, não teria motivos para mandar matá-la. “Eu sequer conheci a vereadora. Não tenho disputa territorial com ninguém, nem política. Isso jamais ocorreu”, frisou o conselheiro, na ocasião.

como mandantes.

Ele teria recebido a proposta de obter um loteamento em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio. “Não é uma empreitada para você chegar ali, matar uma pessoa e ganhar um dinheirinho, não”, declarou Lessa na delação.

Interrupção

A audiência de ontem foi conduzida pelo juiz Airton Vieira,

auxiliar do gabinete do ministro Alexandre de Moraes. O depoimento de Brazão não foi concluído em razão de problemas na internet e deve ser retomado hoje.

O julgamento do caso começou em agosto. A Corte toma, agora, o depoimento dos envolvidos. Também haverá oitiva com o delegado Rivaldo Barbosa, o major Ronald Paulo Pereira e o policial militar Robson Calixto Fonseca.



Nunca tive contato com Ronnie Lessa.

As pessoas são anônimas para você, muitas das vezes. Não tenho dúvida de que ele poderia me conhecer, mas eu nunca na vida tenho lembrança de ter estado com essa pessoa”

Chiquinho Brazão (sem partido), deputado federal, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato

Princípio de incêndio atinge STF

O prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) teve um princípio de incêndio, ontem, por volta das 19h. Não houve feridos. As chamadas foram registradas no segundo andar, onde estão localizados os gabinetes dos ministros e os plenários das turmas do tribunal.

Segundo informações da assessoria do Supremo, o foco aconteceu no anexo 2A, o que espalhou fumaça pelo andar e disparou o alarme.

Todos os funcionários foram retirados pelas escadas. Conforme informações de servidores que estavam no local e conseguiram deixar o edifício, o princípio de incêndio começou no sistema de ar-condicionado.

Equipes de brigadistas particulares entraram em ação após o alarme de incêndio tocar e evitaram a propagação das chamas. Em seguida, o Corpo de Bombeiros chegou e auxiliou no trabalho.

“O princípio de incêndio foi controlado pelos brigadistas do STF, que acionaram o Corpo de Bombeiros”, diz a nota emitida pela Corte.

Segundo o Corpo de Bombeiros, seis pessoas inalaram fumaça e foram atendidas. A perícia vai verificar a situação do prédio, hoje, para informar se a liberação do acesso será possível. A origem do foco será investigada juntamente com o Corpo de Bombeiros. **(Júlia Portela e Agência Brasil)**

HOC

Estamos de braços e aeroporto abertos para receber o Brasil.

RIO GRANDE DO SUL

O Brasil abraçou o Rio Grande do Sul e agora queremos abraçar o Brasil. O Aeroporto Internacional Salgado Filho está aberto e junto com ele nossas estradas, comércios e corações estão prontos para receber você.

COMPRE SUA PASSAGEM PARA OS. PLANEJE SUA VIAGEM.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE TURISMO

